



I.A.A.S.

7th International Congress
on Ambulatory Surgery

April 15th - 18th, 2007 Amsterdam, The Netherlands



Relatório sobre o 7o Congresso Internacional de Cirurgia Ambulatorial - Amsterdã - Abril 2007.

1. Impressão geral do congresso (participantes, países, expositores).

Apesar dos dias ensolarados incomuns para esta época do ano, a cerimônia de abertura teve boa audiência que foi presidida pelo Professor De Jong. Nos dias seguintes o número diminuiu gradativamente e apenas cerca de 100 participantes estiveram na cerimônia de encerramento.

Estiveram representadas com estandes no evento aproximadamente 20 companhias farmacêuticas e de equipamentos: Abbott, ARROW, GE, Johnson & Johnson, Nutricia, Organon, Bard, etc.

Foi interessante a tentativa da Abbott em demonstrar que o SEVORANE era melhor que genérico Sevoflurano. Foi distribuído um artigo com o título "GENÉRICO VERSUS MARCAS REGISTRADAS: Doutores, conheçam seus medicamentos – A opinião de um anestesiológico". *Albert Dahan, Nederlands Tidschrift voor Anesthesiologie, Vol 19, Setembro 2006*. Sua proposta foi de mostrar que o sevorane hidratado era melhor que o sevoflurano genérico não hidratado, que pode causar a formação de ácidos compostos tóxicos (Ácidos de Lewis).

2. Palestras científicas, notícias relacionadas ao N2O.

A conferência intitulada "Para onde vai a cirurgia de conduta rápida" (fast track surgery) ministrada pelo Professor Kehlet da Dinamarca, apresentou uma ampla visão a partir dos primórdios da cirurgia ambulatorial e dos limites que podem impedir as suas indicações. Entretanto, ele incluiu como cirurgia de conduta rápida (fast track) pacientes para cirurgias vascular ou de cólon cujos pacientes podem permanecer de 2 a 3 dias no hospital, com o Estado Físico ASA 3.

A Mesa-Redonda "O DESAFIO DE NÁUSEAS E VÔMITOS" focado, principalmente, no artigo de Apfel publicado no New England Journal of Medicine (Junho 2004) fez referência a abordagem multifatorial no tratamento e prevenção de Náuseas e Vômitos Pós-Operatórios (NVPO). Um dos participantes, o professor Fabius Kooij, declarou que evitar o N2O poderia melhorar os resultados em pacientes de alto risco, como já sabido.

A Mesa-Redonda "TÉCNICAS ANESTÉSICAS EM CIRURGIA AMBULATORIAL" mostrou uma variedade de técnicas e abordagens na administração, de anestésicos, tanto os intravenosos como os inalatórios, como propofol, midazolam e sevoflurano.

Alguns assuntos relacionados à poluição e a substituição de anestésicos inalatórios por agentes intravenosos também foram citados.

Jan Jakobsson mostrou sua experiência em monitorização de eletroencefalograma (EEG), assim como Monitor Bispectral (BIS), Entropia e também Potencial Evocado Auditivo.

Para o futuro, o objetivo da anestesia ambulatorial, é aumentar a porcentagem de pacientes em "day care" (cerca de 50% dos procedimentos cirúrgicos feitos na Europa são ambulatoriais), e a intensificação de anestesia em consultório.

A Mesa-Redonda "SEDAÇÃO EM CONSULTÓRIO DENTÁRIO" levou a uma discussão entre dentistas e anestesiólogistas no auditório.

O professor Kaufman, de Israel, apresentou uma série de análises estatísticas mostrando a segurança da sedação versus a anestesia geral e os dados obtidos não mencionam o avaliação do Estado Físico ASA dos pacientes e/ ou a extensão das cirurgias.

Na conclusão, ele mencionou que o índice de mortalidade em anestesia geral é de 1: 500 pacientes e em sedação esse número é 1:300.000. Esses dados não estão em concordância com números anteriores. De fato, um dos artigos mais importantes em complicações em sedação foi publicado por Charles Coté, nos Estados Unidos e mostra números bastante diferentes quando a sedação é feita por não-anestesiólogistas.

Outro assunto importante que surgiu durante essa sessão foi de que na Holanda, o tratamento dentário com sedação é feito SOMENTE em crianças deficientes ou em adultos de instituições especiais, como foi declarado pelo professor Turk, daquele país. Isto inclui sedação com

óxido nitroso. Após alguma discussão a impressão é de que as crianças holandesas precisam agüentar mais a dor e que a sedação não é uma opção disponível para todos os pacientes de pediatria. Algumas vezes, pacientes em tratamento dentário não pedem por anestesia local nos casos de obturação. A sedação via oral ou intranasal é uma opção para os pacientes que têm fobia de agulha. Nesses casos, como mostrado pelo professor Robb, do Reino Unido, gotas de midazolam podem ser administradas.

A propósito, o Professor JF André da França, que pareceu ser o dentista com maior experiência, concluiu sua residência clínica nos Estados Unidos, e trabalha em ambiente seguro para sedação consciente.

3. Nosso estande – impressão dos visitantes.

A maioria dos participantes do congresso eram enfermeiros e médicos da Holanda. Ewout Tijdeman, Gerente de Produto da Linde de Eindhoven, teve a oportunidade de lhes apresentar o Material Promocional sobre Anestesia Ambulatorial. Eu pude conversar com alguns visitantes, um deles uma enfermeira dos Estados Unidos que trabalha para a Baxter. A Sra. Jessica Cão, Gerente Global de Produtos da Anestesia e Terapia Intensiva, mostrou-se bastante interessada na obtenção de informações sobre a Região da América do Sul, e mais precisamente o Brasil, já que sua companhia pretende lançar o sevoflurano ainda este ano no país. Ela conhece com detalhes as vantagens da associação do N₂O em reduzir custos e os efeitos colaterais da anestesia inalatória.

4. Reações de médicos à nossa mensagem sobre Anestesia Ambulatorial e nosso Material Promocional.

Uma anesthesiologista do Japão não sabia muito sobre o óxido nitroso e o seu emprego em anestesia ambulatorial, e ficou impressionada quando falei sobre suas principais indicações e benefícios. Dr. Ismar Lima Cavalcante, Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia visitou nosso estande e fez considerações muito positivas no que diz respeito ao nosso pacote promocional, principalmente o DVD.

A apresentação em DVD no laptop atraiu alguns médicos e enfermeiros. Porém, acredito que uma exibição numa tela maior poderia ser uma boa escolha em uma próxima oportunidade.

5. Assuntos diversos.

Tive a oportunidade de encontrar a Dra. Anneke Meursing, que é presidente da Federação Mundial de Sociedades de Anestesiologistas (WFSA - World Federation of Societies of Anesthesiology), e junto ao Dr. Ismar Cavalcanti, éramos os únicos brasileiros que participaram desta conferência. A Dra. Anneke Meursing participará do Congresso Brasileiro de Anestesiologia em Novembro de 2007 que será sediado em Natal e a convidei para a visitar o estande da Linde durante o congresso.

Com relação a temas-livres e posters, 50% eram provenientes da Espanha, 10% de Portugal, 8% da Holanda, 8% do Reino Unido, e os restantes 24% compreendiam França, Argentina, Japão, Suécia e Finlândia. Para deixar registrado, o tema livre que recebeu o primeiro lugar foi o da Finlândia.

Na cerimônia de encerramento, uma apresentação especial focou-se na melhoria do ambiente e numa decoração mais acolhedora nas instalações de saúde para a facilitar a recuperação dos pacientes e foi mostrado o compromisso de toda a comunidade no cuidado com o paciente: CORES PARA O TRATAMENTO EM SAÚDE.

O próximo Congresso Internacional de Cirurgia Ambulatorial será em Brisbane, Austrália em 2009.

Dr. André Luiz Pinto, Assuntos Médicos, LGT Brazil.